O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
ESTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 3 de outubro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 120 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 205

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, P. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

Não nos leve a mal a digna Inspectoria de Hygiene Publica estarmos de quando em vez a tratar de assumptos hygienicos encarando-os sob um aspecto que nos não deixa haivar a repartição de que dependem esses assumptos.

Resulta esta falta de amabilidade da nossa parte para com a Inspectoria de Hygiene Publica do facto de termos arraigada a convicção de que a maior parte dos serviços que vem sendo realisados para melhorar e manter a salubridade da capital é feita com lamentavel deficiencia, sendo certo que por essa fórma pouco adiantamos no que se tem em vista, isto é, collocar a nossa cidade a salvo da possivel invasão das enfermidades contagiosas e de caracter epidemico que sóem acompanhar a estação calmosa.

Examinando hoje o que exclusivamente se entende com a limpeza da capital, forçoso é reconhecer desde logo que, apesar de toda a actividade do numeroso pessoal occupado pela Inspectoria de Hygiene e repartições annexas, não conhecemos um centro de população desassolado como este, tão desasseiado que, a cada passo, totalmente nas ruas e praças que demoram fóra do perimetro central da cidade, são encontrados ás dúzenas verdadeiros focos de perigosissima infecção.

E o reparo desse facto desagradavel e amaçador impõe-se ao espirito do observador com tanta mais violencia, quanto sabem todos que os cofres do Estado estão cabedando o serviço de hygiene nas suas variadas especialidades, com o manifesto fim de exigir trabalho efficaz e rendoso.

Como longe andamos de quem, ao enumerar um a um todos os focos, onde os nossos depara accumulos de lixo, ranchos estagnados e outras materias em decomposição, cujas exhalações, de natureza a viciar profundamente o ar que se respira, limitar-nos-emos a indicar a rua Barão de Anhamby, que conhecemos a colar as suas aguas infectas, sem que se trate de correr por toda a sua extensão, na parte que atravessa a cidade, uma cobertura que preserve a atmosphera da absorpção dos elementos deleterios que delle se elevam.

Aquillo é tudo o que pode haver de mais repugnante e anti-hygienico; entretanto, bastaria lhe prestar attenção e entepidem que mandar abstrair e fechar poços e ajudar mais transcendental para a salubridade publica do que o tamponamento do Anhamby por meio de uma cobertura hermeticamente fechada.

E referimo-nos mais uma vez ao estado em que se acha a rua Carneiro Leão... uma coisa que se não descreve, querendo materializar pela palavra todos os horrores daquella immundicia, o mais requintado ideal da esterqueira.

A rua Carneiro Leão é visitada... rapidamente e admira-se como é que em dura terra que tem repartições de hygiene, municipalidade, empreza de limpeza publica, se tolera semelhante tremendissimo foco de infecção.

Por occasião que de tempos a tempos apparecem por alli os desinfectadores e retiram-se convencidos de que desinfectaram.

Parece até brincadeira.

Para que as desinfecções feitas forem serias e efficazes, era preciso principiar por fazer desapparecer o lixo e as immundicias que enchem a rua, a agua pode que transborda da valleta que alli existe e vai de um a outro extremo da rua.

Desde que isto não se faz e se lança a materia desinfectante sobre os focos de miasmas que são conservados, bem o facilmente se comprehende que é esse um trabalho perdido e irrisorio.

Se a Inspectoria de Hygiene não corre o dever de ordenar aquella remoção, sendo esse um serviço da competencia da Camara Municipal, qualquer outra escreda ja deveria ter sido feita nesses centros, para que a responsabilidade da grave desidia cahisse inteira na repartição especiada das suas obrigações.

E nas mesmas condições dos dois locaes mencionados muitos se notam nesta capital, compromettendo o conceito da administração publica e ameaçando a saude da população.

Estão a concurso os seguintes officios:

—de partidor, com o annexo de director tribunal, e de partidor com o annexo de contador, da comarca de Piracicaba, e o de 1º tabellião de notas de Batataes.

A NOVA YORK

CAPITAL REALISADO 50.000.000.000 OURO
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000.000 OURO
SUCCURSAL EM SANTOS E S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Foi lançada hontem a pedra fundamental da Escola Modelo, que, como dissemos, será estabelecida no largo do Jardim.

Ao acto compareceram os srs. vice-presidente do Estado, secretario do Interior e muitas outras pessoas.

Foram em seguida ao Bom-Retiro visitar as obras da desinfectoria central, cuja construcção estava terminada dentro de dois mezes.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

Por infracção do regulamento sanitario, foram multados: em 60$, Antonio Carvalho dos Santos, residente na rua dos Guaiánôs; em 30$, o proprietario de predio n. 31 da rua de Abranches; em egual multa, José Keitzman, da mesma rua n. 29, Joaquim Pereira, tambem da mesma rua n. 27 e Alfredo Chagas Junior, da rua Veridiana n. 17.

CORREIO FLUMINENSE

Rio, 28 de setembro.

Resplandece no céo o sol maravilhoso—o astro morno que vem, as nuvens grossas, pesadas, frias, que baldaram durante o mez o azul, relaram para outras regiões—e vamos com os dias dourados. A Providencia não quiz que a data de hoje passasse sombreada e illuminou a manhã com a claridade risonha de uma formosa aurora.

O dia de hoje, da redempção generica, representa a era inicial da liberdade. Foi a partir de 28 de setembro que as mais negras começaram a sorrir deante das redes que embalavam os recem-nascidos, e já lhes não pesavam tanto os ferros do captiveiro, sabendo que para o filho havia sido aberto um caminho claro e sem dores para a vida e, apesar das torturas incomparaveis da escravidão, já não pediam a morte, porque se sentiam presas a vida pelo coração. O dia de hoje, da grande panegyria materna, devia ser celebrado tranquillamente, risonhamente, entretanto a metralha estrala, explodindo nas casas, derrubando muralhas, torres de egrejas e creanças pequeninas, que ficam em meio das ruas esphacelladas, com os braços abertos, os intestinos escorrendo pelas grandes cicatrizes crueis. Anteontem, eram 5 e 9 da tarde quando um sinistro estralar, como o estridor indescriptivel de uma descarga electrica, aterrorisou as familias do Catete. O povo, que se achava no Frontão jogando, deitou a correr espavorido, senhoras abandonaram as casas, carregando ao collo os filhinhos. Minha mulher, que conversava com uma amiga na sala de jantar, precipitou-se para a rua e com pleta razão: um estilhaço havia atravessado a cidade em cima de uma casa da Barão Catete Dutra que ao mez quinta, desmoronada grande parte do muro — não deteriorou, felizmente, ainda assim, duas creanças ficaram mal feridas pelos destroços das paredes. Minutos depois, começava a fazer, de cada canto, estrala-la em barra de um carro; e na rua da Lapa, nada! Todos, finalmente, amorteciam-se a vigar nos lenços, afirmando ao vizinho onde ebriam latas de todos os estilhaços, abitando estardalhaçando, rematando... um inferno. E dos navios, simplesmente, saltam os balas de fumo branco. Circula e pelo estilhaço, como numa peregrinação poetica, fomos encontrando familias que faziam a pé, pela noite, deharvo da chuva fria e ao longe, sempre, sempre, o rimandar sinistro da artilheria. Ante-hontem novas victimas cahiram, e entre ellas um joven inglez, que almoçava no hotel *Leão de Ouro*. Contaram-me que—na occasião em que estava a metralha, ele corria enthusiasmado para ver a ...ta, justamente na occasião em que chegou á janella, o projectil fez explosão, sendo o desgraçado meço alcançado por um estilhaço, que o matou.

O pavor continua a estreja da Lapa do Mercadores amoça abater, o predio tem visitado todos os edificios alcançados pelos projectis das revolucionarios, fazendo-os examinar por peritos. O dia de hontem correu em apparente tranquillidade. A esquadra guardou a posição que tem tido, sendo a lata mais incessantemente cruzada pelas lanchas dos revoltosos.

A convocação de conservatorio da legislatura foi integralmente publicada pela imprensa parlieta e não tem a attenção dos leitores com repetições que nada adiantam.

Infelizmente, apesar das reiteradas reclamações a da imprensa relativas ao descuido com que se palizanos, que com tanto patriotismo se alistaram nas fileiras dos defensores do governo, trazem as suas armas, especiaes desastres tem succedido. Ante-hontem a victima foi um pobre marçano, que trabalhava em um armazem do molhado a rua de Riachuelo n. 172. Corre que, fechado o armazem, e estando dentro delle uma praça do batalhão Tiradentes, ouviu-se uma forte alterção e, egualmente o estampido da um tiro. Acudiram immediatamente e lo encontraram o desgraçado rapaz banhado em sangue, contorcendo-se angustiosamente. Sendo removido ao hospital da Misericordia, sobreviveu apenas 12 horas, tendo-lhe a bala atravessado-lhe a cavidade abdominal, cahindo pela região lombar esquerda.

Com a decretação do estado de sitio foram formadas varias subdivisões de batalhões, a guarnição a ordem e a legislatura.

Noticiam os jornais de hoje que, por iniciativa do governo, suspendem a publicação os jornais *Correio* e *Gazeta da Tarde*.

Hontem a noite dizia-se que haviam sido presos o dr. Martinho Tavora e Souza Junior, redactor chefe e gerente do *Correio do Tarde*, o dr. Hilario Gouvea, e outros cujo nomes não consegui adquirir. Outros muitos foram intimados para explicações.

Chegou hontem a noite a esta capital o batalhão academico de S. Paulo. Grande anta a do povo esperava na estação se tomou, mesmo, que dali seguiram para o quartel, precedido por uma banda musical.

As casas importadoras desta capital resolveram suspender as suas transações até que as condições das suas nações intervenham no sentido de lhes ser garantida a liberdade de commercio.

É quasi certo que o governo determinou as forças destacadas nos pontos fortificados do litoral que atacassem os navios da esquadra logo que estivessem ao alcance da artilheria.

Consta que o governo mandou dispensar do trabalho, por enquanto, os empregados do arsenal de guerra e operarios dos estabelecimentos proximos do litoral.

E a situação continúa a mesma para o povo; difficil e dolorosa. Não é somente a fome: é o pavor, é o frio da noites durmidas nos montes, entre rentas immudas. Aos que me lem ha de parecer phantasia o que passo a contar, como um dos mais tristes episodios da situação. Não é o producto de imaginação, mas a verdade simples e triste de um episodio. Cahia a noite de ontem—a fim linda alumiava as montanhas da Tijuca, quando eu voltava do hotel Meyer, onde se acha refugiado o meu amigo dr. Heitor Muirat. Subia lentamente uma familia—um só homem, velhinho, duas mulheres e uma rapariguita de 8 a 9 annos, com uma trouxa na cabeça—todos traziam embrulhos e uma das mulheres arrarava alguma coisa lhe aperta-damente junto do coração que não levei muito a adivinhar o que trazia: um filho. O velhinho olhando-se respeitosamente, descobriu-se:

Deus lhe de boa noite, meu senhor.

—Boa noite, meu senhor.

O grupo de mulheres parára a distancia.

—Vocemcê que conhece estes caminhos, faz-me o favor de dizer por onde é que a gente toma para ir a Jacarepaguá?

—A Jacarepaguá... por aqui!... exclamei.

—Sim senhor... Eu sei que a gente vai, o caminho é que não sei...

—Pois francamente, meu amigo... Eu é que não lhe posso servir de nada em tal viagem. Vamos alli a venda...

E possivel que o taverneiro o saiba.

E fomos, e o taverneiro teve uma ideia que fez o velhinho sorrir satisfeito:

—Eu não sei, disse o homem, mas isso é facil... Não tardam os cargueiros, e quando passar o primeiro o amigo pode acompanhal-o porque quasi todos vão para Jacarepaguá. Sandamonos e a pequena caravana ia fleuir sob o alpendre da venda a espera do cargueiro, as mulheres choravam, o velhinho, mais atrevido, dizia para animal-as: «Isto ha de passar, porque não?»

. . . . . .

Hoje, pela manhã, o meu primeiro cuidado foi ir á venda saber da familia fotagada.

—Não sei, disse-me o homem, quando fechei a porta ellas ainda estavam ahi. Seguiram com algum cargueiro, de certo...

Pobre velhinho! Pobres mulheres!

CORLIÃO NETO

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

Foram concedidos pela Secretaria do Interior, nos termos do art. 112 § 1º do Regr. de 24 de setembro de 1892, 30 dias de licença ao professor publico de Tatuhy, Ernesto Lopes da Silva.

Um dos delegados de hygiene intimou o proprietario da cocheira do predio n. 5 da rua dos Guaiánôs a removel-a para outro local, no prazo de oito dias.

A EQUITATIVA
Capital social ..... [illegible]
Reserva ..... [illegible]
Renda annual ..... [illegible]
Em quanto [illegible] no mundo [illegible] e Paraiba
[illegible]

Camara Municipal.

Foram concedidas hontem as seguintes provisões:

Pajinha de vitorio encommendado, a favor do padre Francisco Pedrosa.

Reprimir Ramos do Rio do Peixe, idem do mesmo padre, a favor do padre Francisco Pedrosa.

Campos Largos de Sapucahy, de Joaquim do Marcia, a favor de Manoel Machado de Oliveira.

Santa Rita do Paraiso, de dispensa matrimonial, a favor do doutor Theodoro de Oliveira e Edwiges Maria de Jesus.

Ao Cafe Moka
Rua de S. Bento, 72.

Os nossos pobres

Para o infeliz cego Leite Cavalcanti recebemos:

De um anonymo	7$000
De outro anonymo	20$000
De um Bico Mofadouro	5$000
Assignante d'O Commercio	5$000
Outro assignante	2$000
Quantia publicada	59$000
Somma...	258$000

Continuamos a pedir a generosidade paulista qualquer esmola para esse pobre homem, que, mais do que ninguem outro, é merecedor da caridade bemfazeja do nosso publico, sempre prompto a acudir as necessidades da miseria e as privações da pobreza.

Temos ainda um outro infeliz que é digno da caridade publica—o poeta Adão Marianno, tuberculoso, impossibilitado de trabalhar e quasi que de movermos, pois tem sido de formidaveis o soberbos de horrivel chagas.

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

Pela Secretaria da Fazenda foi hontem [illegible] agentes a [illegible] pagamento de 250:000$ ao sr. Theodoro A. C. S., quantia que lhe era devida pela verba de art. 2º § 1º ultima parte, do orçamento vigente.

Concedeu-se 40 dias de licença ao sr. Isidoro da Conceição Bento, professor publico de 3º de Itirete, da capital, afim de tratar da sua saude.

O governo approvou hontem a nomeação feita pela Directoria da Instrucção Publica do sr. Ernestina da Silveira Bittencourt, para, na qualidade de professora substituta, reger a cadeira mista do bairro da Conte Grande, nesta capital, durante o impedimento, por licença, da professora publica D. Thereza de Almeida Motta.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

O Directoria de Hygiene approvou, depois da competente analyse, os preparados o elixir vinhoso de quina aromatico ferruginoso e elixir vinhoso de quina aromatico phosphatado do pharmaceutico Pedro de França Pinto

---

O delegado de hygiene de Mogy-Mirim esperimo no mez passado 40 pessoas.

REVOLTA

No 110

Pelas noticias que encontramos nos jornais do Rio de onde hontem parecem que os acontecimentos politicos que ha quasi um mez trazem em completa desorganisação a nossa vida social e economica, attingiram maior gravidade do que sonhamos, em tão uma situação, cujo desfecho é difficilmente previsivel.

Eis o que encontramos no *Diario* daquelle dia:

A esquadra revoltosa tinham predições de ataque logo pela manhã.

Ligando as baterias alarmantes que se desenvolviam na imaginação popular, tomando amplas proporções, que tiveram um fundo de verdade formal que dirigiam as duas legações, uma sem estudos, tentaram o angustiosissimo as primeiras horas que precederam os acontecimentos no mar, e o observador calmo, no alto da montanha, determinando toda a bahia de Guanabara até a praia Piratininga, fora da barra, previa uma desas luctas tremendas e formidaveis que jamais se requisem.

O *Aquidaban* ventava negra bandeirada, contrastando com a sua champagne pintada de amarello brilhante e hasteada por um projectil Krupp, atirado contra elle de Niteroy.

Aproado para a barra, entre a fortaleza de Villegaignon e a ilha da Boa Viagem, manobra o comandado a sua posição, movendo o propulsor que impedia o abatimento com a maior decidiente.

Em todas as direcções cruzavam lanchas a vapor e rebocadores, fazendo da bandeira branca signaes de [illegible].

Bloqueando a cidade por fóra das capitaneadas estrangeiras, tomavam os paquetes do Lloyd e os [illegible] [illegible] [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 2.

Entraram:

O vapor inglez «Pont-Jackson» procedente de Buenos-Aires, com varios generos, consignado S. Hampshire:

O patacho nacional «D. Anna», procedente de Macáu, com sal, á ordem.

—Sahiu o vapor inglez «Ather», para Antuerpia e escalas, com café.

—Soube-se hoje aqui ter fallecido o sr. Walter Wright, que por muito tempo foi corretor nesta praça.

—Esteve nesta cidade o sr. Sadi Carnot Filho, que viéra esperar o inspector chefe da «Messageries Maritimes».

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

Um drama de amor.

Os nossos leitores conhecem já, pelas noticias que tem-se dado, os pormenores do triste drama que se deu num circo de Clermont.

O marido da *dompte* franceza de Rhaden, que assassinou o official dinamarquez Castenskiold, está preso na cadeia de Clermont-Ferrand e de lá escreve sempre aos seus amigos.

Um delles confiou a redacção do *Temps* a seguinte carta:

«Clermont-Ferrand, 31 de agosto.

Meu caro amigo.

Pelos jornaes deve estar ao facto do que succedeu no dia 28. Conheço Castenskiold e não ignoraria finalmente que eu passei com elle, ha tres annos, em Copenhague.

Ha dois annos que o não via quando elle appareceu no circo Alleyria, em Marselha. Estivera muito tempo em Berlim, na Africa, no Dahomey, suponho eu.

Em Barcelona nunca me deixou socegado um unico dia: offendia-me continuamente e escrevia-me cartas com ameaças.

Chegou a Clermont-Ferrand dois dias depois de mim, e continuou a ameaçar-me, até defronte da minha casa. No circo, tentou bater-me com a bengala, e eu respondi com o meu revolver.

Já sabe o resto...

E' inutil dizer-lhe quanto eu soffro por estar separado da minha querida ... ...er. A desventura da não pode ser responsavel eu toda esta questão, porque era sobre mim que se concentrava o odio de Castenskiold.

Desculpe-me, querido amigo, de não lhe escrever em lingua russa, mas os regulamentos da cadeia não o permittem, pelos menos até que esteja terminado o inquerito.

Adeus, e sempre seu: Iseve outros pormenores.

Barão Oscar Rhaden.»

∴

Terrivel cyclone nos Açores.

Os jornaes vindos daquelles Archipelagos trazem informações sobre o terrivel cyclone de dia 28 de agosto e sobre os prejuizos e desgraças que occasionou.

Condensando essa serie de desventuras, tanto sobre pessoas como sobre coisas, temos:

O vapor *Funchal*, aportado entre as ilhas de S. Jorge e do Pico, esteve por um triz a ser colhido pela violencia do cyclone.

Na ilha Terceira a temperatura esteve no seu auge desde as 10 horas até ás 11 1|2 da manhã. O vento esperava do sudoeste, rodando para o leste pela uma hora da tarde.

Os estragos são enormes e as colheitas ficaram todas devastadas, estando avariadas deitadas por terra. Na freguezia de S. Matheus, composta de moradores, a 1 kilometro de Angra, o mar avançou sobre a estrada, derrubando 16 casas. Os prejuizos na estrada são avaliados em mais de 50 contos. A fabrica de sabão, que ainda estava em construcção, foi demolida pela tempestade. O patacho *Segundo dos Açores*, cujo nome ... foi a terra, despedaçando-se nos rochedos ... no sitio denominado Porto Novo. A ... ainda se pode salvar. Um catraio ... um barco que tinham sahido da bahia de Angra para a Graciosa julgam-se perdidos, com umas 21 pessoas de tripulação. O mar, na freguezia de São Matheus, entrou pela villa, levando um homem que estava dentro duma casa a ajudar a salvar umas coisas.

As ondas galgaram o caes da alfandega, destruindo um barracão, onde estavam mercadorias.

A uva ficou reduzida a decima parte, os milharaes deitados por terra, e a batata e horta todo queimado. Muitas familias ficaram sem abrigo e sem roupas, levadas pela furia inclemavel das ondas.

Uns 350 moradores da freguezia de S. Matheus vieram pedir soccorro ao sr. governador civil. O prejuizo geral é enorme.

No Fayal as desgraças e prejuizos são incalculaveis. Só na freguezia da Feteira o mar levou 14 casas, na Ribeira da doka o mar foi dar á costa uma barca italiana e um lenho americano carregado de madeira, sendo as tripulações salvas a muito custo. Em S. Miguel, a tempestade foi importante estragando muito de abrigos da ilha. Nos banhos do Estradinho o mar levou muitas barracas, subiu por uma canada que dá ha a grande distancia da praia e despedaçou a ponte dumas casas, levando-as.

Em Rasto de Cão as salinas ficaram a cobrir o libeu.

O vento derrubou muitas arvores e os milhos soffreram muitissimo. Nunca o mar tinha chegado onde precisamente chegou.

De Lisboa, onde se abriram diversas subscripções em favor das victimas do tão horroroso cyclone, foram enviados já para os Açores varios quantias importantes, producto das referidas subscripções.

O donativo do rei de Portugal foi de 500$000, mais de dois contos ao nosso cambio.

A rainha D. Maria Pia e o infante D. Affonso subscreveram 200$000. A rainha D. Maria Pia promettou tambem um auxilio pelo cofre dos mendados.

∴

O couraçado russo *Nicolau I*.

Esteve ancorado no Tejo, em Lisboa, o mez passado, o bello couraçado russo *Nicolau I*, que esteve ali de passagem para Toulon, onde deve reunir-se á esquadra que vai visitar a França no presente mez.

Uma folha portugueza que foi convidada a visitar esse couraçado, dá a seguinte noticia da sua visita:

«A recepção foi a mais amavel. O distincto official acompanhou sempre os visitantes durante o tempo que estiveram no navio de seu commando, mostrando todo o couraçado e explicando as dimensões do vapor, subindo ás torres de artilheria, onde se acham dois enormes canhões de grande calibre, mostrando a capella, de um feitio tryptico, com delicadas e formosas imagens sagradas de uma rara composição artistica, o seu camarote precedido da uma elegante saleta, onde conserva conjunctamente com os retratos de sua esposa e filhos, os retratos de soberanos dos paizes em que o *Nicolau I* tem estado, o salão de bordo todo alcatifado e com mobilia estofada de velludo, etc.

O *Nicolau I* traz a bordo 600 soldados e 26 officiaes, e uma banda marcial. Foi construido num dos famosos arsenaes russos, assim como todo o seu material de guerra.

Na occasião da visita a maior parte do pessoal inferior de bordo estava empregado na limpeza do navio, que hoje deve apparecer todo guarnecido com flores e plantas.

Tanto de terra para bordo como no regresso, os visitantes foram cumprimentados em escalemos do comandante, recebidos por oito marinheiros.»

∴

No principio do mez findo, falleceu em Portugal, na quinta das Lapas, Torres Vedras, o marquez de Penalva, Fernando Telles da Silva Caminha e Menezes, representante de uma das mais antigas casas de Portugal e legitimista dedicado e intransigente. Contava apenas de 80 annos. Era um espirito original e vivo, um pouco excentrico mesmo. Attribuem-se-lhe ditos e partidas de uma graça espontanea, a que não faltava o condimento da dicacidade.

Vamos referir aos nossos leitores uma das suas muitas partidas.

O nobre fidalgo passava temporadas em Elvas. Muito affeiçoado ao convivio social, mas tambem muito methodico e commodista, era-lhe particularmente agradavel receber em sua casa, á noite, as pessoas que elle considerava dignas dessa honra, mas desfrutando-lhes tão somente a companhia até uma certa e determinada hora.

O marquez, methodico em pontos de educação e de formalidades mundanas, não incorria, portanto, na menor falta contra elas; como homem de habitos, porem, custava-lhe aturar as suas visitas logo que, com isso, soffressem os seus habitos. Ora, as pessoas das relações do marquez, entretidas com a sua conversa e lisonjeadas com a honra de o ouvirem, nem pelo diabo se lhe despegavam das salas: um tão authentico e tão graduado titular não era coisa que a cidade d'Elvas tivesse em abundancia, além das qualidades de espirito que o distinguiam e singularizavam, motivo por que o aproveitavam até o cançar.

Como ver-se o marquez livre das suas visitas á hora em que se queria ver livre delas, sem commetter, porem, a mais leve inconveniencia?! Pensou, pois, um instante, e encontrou solução idonea: era mandar arranjar as luzes por maneira que, no momento desejado, começassem a affrouxar e a bruxulear.

Extranhou-se o facto na primeira noite, pela hora pouco adiantada a que ella se dava, extranhou-o menos na segunda, á terceira tinha-se já a explicação do caso, que, pela sua engenhosa estratagema restava-se numa praça de guerra de despedir graciosamente os importunos, não molestou ninguem, antes todos o acharam divertido, e que augmentou na heria aos marquez a prestigios de bom tratado.

O illustre fidalgo cultivava as musas, e, quando as ligava a sua intelligencia aguda e folgazã, pashava-as ao serviço da charada, que muita coisa não é neste mundo, por onde se passa como uma sombra, sem saber...

∴

A esquadra russa e a Franceza.

Acima noticiamos que o couraçado russo ancorou no Tejo, de onde se chama para Toulon, afim de fazer parte da esquadra de seu paiz que neste mez vai visitar a França.

Pelo seu lado, esta florescente republica europea está fazendo grandes preparativos para receber a esquadra amiga, que ali vai commandada pelo almirante Alexeiff, fazendo parte da guarnição o duque Alexis.

Sadi Carnot vai a Toulon receber-a, acompanhado por 20 officiaes da marinha e 250 marinheiros.

Como se espera que a officialidade russa vá a Paris, preparam-lhe ali grandes festas e bailes.

Esta visita, que consolida a alliança franco-russa, e coadjuvada como uma especie de politica que seguiu ultimamente a tripliche alliança.

A Allemanha poderá, porem, se já para responder a tudo isso, mandando tambem uma esquadra sua estacionar no Mediterraneo.

Affirma-se que, se a França reforçar um porto seu para abrigo da marinha russa, a Italia fará igual concessão á Allemanha.

Tudo isso tem chamado a curiosidade dos politicos da Europa, que estão anciosos de conhecer o desenlace destes manejos.

∴

A tripliche alliança.

A *Allgemeine Zeitung* declara que a Sérvia está para entrar na tripliche alliança.

Affirma que o rei Oscar foi induzido a dar esse passo pela convicção que outro do que o movimento separatista da Noruega o fomentado pelo governo russo.

Ha algum tempo que se tem estudado, e estabeleceram negociações entre Berlim e Stockholmo.

A recente visita do principe Leopoldo da Prussia a esta cidade tinha um plano politico acima indicado.

A noticia da folha italiana que o czar trabalha pela independencia da Noruega, não esperamos de que esta, agora, decida-se concedendo um porto mandado para deposito de carvão.

∴

Noticias da Republica Argentina.

Não foi facilitado o exercito. Espera-se da embarcação de Rio Janeiro a da armada argentina.

O presidente Saenz Pena continuava em 20 annos de prisão e pena de morte que tinha sido pronunciada pelo conselho de guerra.

Ha boa grandeza que dizem que a situação continua a ser hostil em toda aquella republica, em quanto aos movimentos revolutuas ainda não chegado bem estabelecido e mantiam-se revolucionarios, tendo partido o cruzador para a Bruzzo e Colonia, em reforço dos cada, afim de dominar alli as forças sublevadas dos revolucionarios.

O governo restabeleceu as linhas de communicações telegraphicas e dispensou o serviço da guarda nacional.

Os revoltosos cortaram o telegrapho geral, no Rosario, e o da Galvestoja, que liga o cabo da Pacifico.

∴

As ultimas noticias, vindas aos jornaes do lido de hontem, dizem que o que occasiona a recepção da revolução argentina e o seguinte:

Foi sufocada a revolução em Buenos-Aires.

O governo mandou desterrar o redactor do jornal *Nação Italiana*.

Communicam do Rosario que as forças commandadas pelo general Arredondo, que se conservam fieis ao governo, estão operando contra os revoltosos, presumindo-se que estes se resolvem a submetter-se.

Dizem mesmo que já mandaram perguntar ao governo a quem devam entregar-se, tendo este respondido que se entendessem com o general Roca.

O couraçado *Independencia* aprisionou o *Los Andes*, cujos officiaes fugiram para o Rosario. Depois do combate entre os dois couraçados, foi necessario encalhar o *Los Andes*, afim de evitar que fosse a pique.

Corroque se sublevaram os batalhões 8º e 9º e um regimento de artilheria de montanha.

Por ordem do governo foi suspensa a publicação de um jornal allemão, cujo redactor será desterrado.

Partiu para o Rosario, para assumir o commando das forças do governo, o general Roca.

Cuidamos que, se for necessario, o *Independencia* bombardeará aquella cidade, que está sendo situada pelas forças do governo.

Foram suspensos, por ordem superior, as folhas *Opinião Italiana* e *Nazione Italiana*.

PELO NOSSO ESTADO

Escrevem-nos de Ribeirão Preto:

«O trem de passageiros de Uberaba chegou a esta cidade na noite de 29 com 4 horas de atraso e o de Campinas ás 11 1|2 da noite, isto é, com 4 1|2 horas de atraso.

Este ultimo encontrou a linha impedida em consequencia do descarrilamento de um trem de cargas proximo a estação do Viaducto.

— Tem chegado aqui muitas familias vindas de Santos e desta capital, de onde se retiraram com receio de futuras complicações politicas.

— O pessoal de conserva e das officinas da Mogyana, estabelecidas nesta cidade, foi muito reforçado por ordem da directoria.

E' mais uma calamidade, pois essa gente não encontrará trabalho, e não ser nas fazendas, por jornal muito inferior ao que esta habituado a ganhar.

— Continuam a chegar aqui, ao de 15 a 20 dias depois de despachadas do Norte ou na Luz, as mercadorias que pagam o triplo das tarifas, como encommenda.

Se estas encommendas continuam a ser transportadas pelos trens ordinarios de carga, não é de estranhar que gastem tanto tempo para chegar ao seu destino.

O que admira é que a Mogyana se vá locupletando com esse excesso de frete.

Será conveniente que o *Commercio de S. Paulo* intervenha mais uma vez perante os poderes do Estado para que cesse de vez este abuso.

— A carestia dos generos alimenticios vai se accentuando cada vez mais.

— E nada mais por hoje.»

∴

Com o titulo «*Isto em boa ordem*» refere o *Correio de Campinas* do dia 1º:

«Hontem nenhum obito se verificou nesta cidade.

A continuar assim, estamos vendo que se tornam desnecessarias as companhias de seguros de vida.

Quem quiser evitar a morte, basta mudar-se para esta cidade.»

Pois não vai mal, não senhores...

∴

Por noticia que lemos no *Jornal do Povo* de Piracicaba, vemos que a serviço da navegação fluvial da companhia Sorocabana e Ytuana está sendo feito muito irregularmente, prejudicando muito com isso o commercio e a lavoura dos municipios a que particularmente e util o serviço daquella companhia, como, por exemplo, o de Piracicaba.

Ate certo tempo havia escala o *Jornal do Povo* vapores para baixo a 1, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e agora só os vapores nos dias 1, 8, 16 e 24, quatro de menos.

∴

Assassinato em Santos.

Rio que lemos o *Diario* daquella cidade, na edição de domingo:

«Ha datamos não se tratam ja a ferida a propriedade alheia e roubar o que encontram a mão: agora assassinam.

Hontem pela manhã, José Duarte Villa-Boas, caixeiro na taverna a rua Bethencourt n. 87, ao sahir de aqueles sente uma pernadeira e Gregorio ... para o quarto onde dormia seu patrão afim de levantar-o como era de costume, em que a porta estava aberta, dando que o patrão tinha cahido, entrou no quarto e estava horrorisado, deante do lavabo esperiando que tinha em frente.

Junto a cama via-se um corpo deitado de bruços e carcidado nos cabelos e ... Acompanhado a terrivel verdade, poz-se a gritar chamando pelos visinhos, que acudiram verificando que o corpo era o cadaver de José Augusto Ferreira, dono da loja. Tinha um ... profundo golpe do navalha ao pescoço, que lhe cortou a traqueia, entre os labios-direito e outro na valecula, sendo estes estavam cheios de sangue.

Previno a esta ... uma ... ...

COMPANHIA
Hamburgo--Magdeburgueza
DE SEGUROS CONTRA INCENDIO
em Hamburgo

Autorisada a funccionar no Estado de S. Paulo. — *Capital e garantias* mais de 70 milhões de Reichsmark, mais de 70:000 contos de réis.

AGENTES PARA S. PAULO:
FRANCISCO MÜLLER & C.
23 — Rua do Commercio — 23 10—2

VINHOS LEGITIMOS
VINICOLA CONFIANÇA
Rua dos Andradas, 50 (esquina do General Osorio)
PACHECO IRMÃOS

Vendem por atacado e a varejo a preços vantajosos

Vinhos de mesa	Vinhos Finos
Palheto	Loia de Canário
Clareto	Reserva
Larrão	Particular
Sangrinal	Sobremesa
Mesa n. 1	Duque (Burmester)
Mesa n. 2	Favorito
Estoril	Lagrima
Collares	Branco velho
Figueira	Moscatel
Bordeaux-Lornscot	D. Luiz (Andresen)
Barbera, Chianti	Adriano (Ramos Pinto)
S. Emilion, S. Julien	Reserva de 1896 (Rocha Leão)
Médoc, Bourgogne, etc.	Andresen e outras marcas de afamado vinho
Especial—Verde da Bastos e Colla-ro «Santo Antonio».	Bento José Pereira da Cunha—do Porto.

Especial vinagre branco e tinto de Lisbôa
Azeite Ploguiol e de Basto

Vinicola Confiança
50 — RUA DOS ANDRADAS — 50
S. PAULO
... 10—4

Mme. A. NEGRI
Devendo nestes dias transportar-se da
RUA BOA VISTA N. 60
avisa a sua distincta e numerosa freguezia que, abrindo liquidação, resolveu vender a preços vantajosos os chapeus Phildelphia tanto para senhoras como para meninas.

Avisa, outrosim, que brevemente se dirigirá para o estabelecimento para a
RUA DO ROSARIO, 23, Sobrado
onde nestes dias será exposto um sortimento de novidades, ultimamente recebidas das ultimas novidades recommendadas de Paris. 10—8

PERDIGOTO DOS GRAOS DE SAUDE DE FRANCK

Prisão de ventre, Enxaqueca, Malestar, Pesadegastrico, Congestões, curados ou prevenidos.
Grande juncto em 4 cores
PARIS—PHO LEROY, e em todas as Pharmacias.

F. de Paula Silva Pereira & Filho
39 -- Rua José Bonifacio -- 39
VENDEM POR ATACADO:
Feijão, arroz, assucar, massas e cognac.
Carvão CARDIFF, 1ª qualidade
em deposito e á descarga em Santos. 20—9...
Endereço telegraphico: *Lafog*—S. Paulo
S. PAULO

TAPEÇARIA E MOVEIS
DE
ALMEIDA GUEDES & COMP
á Rua Florencio de Abreu, 43-45

Os proprietarios deste *novo estabelecimento de primeira ordem* no seu genero, convidam as exmas. familias paulistas, os seus amigos e freguezes que desta capital, quer de interior, a visitarem o seu armazem, garantindo-lhes que nelle encontrarão o que ha ao mais luxo e moderno no genero de **tapeçaria e moveis**.

O socio, sr. **Manuel d'Almeida Guedes**, ex-encarregado da secção de **tapeçaria da Fabrica Santa Maria**, acaba de visitar diversas praças europeas, escolhendo e comprando o que encontrou de mais moderno e adequado ás suas escolhas ao gosto apurado da população paulista.

Na nossa casa encontrarão os que nos derem a subida honra de sua visita: *Assoalhos* completos; para salas de visitas, com tudo o que desejarem, desde os mais ricos tecidos (Gobins); salas de jantar, quartos de dormir e vestir (para estes commodos temos o que ha de mais rico, de gosto e moderno); escriptorios, billiares e todos os seus pertences.

Temos estofados, espelhos, tapetes, pelleges, tapetes para escada, colchões e estrados de molas.

Nos incumbimos de todos os trabalhos de adornos de portas, janellas, entradas sobros, etc., etc., para o que temos um completo sortimento de tecidos e cortinas proprios para este fim.

O nosso socio commanditario sr. **J. A. L. Pereira Coutinho**—pede particularmente as exmas. familias de seu amizade e aos seus amigos que nos honrem com a sua preciosa visita.

ALMEIDA GUEDES & C.
Tapeçaria e Moveis 10-10
Rua Florencio de Abreu, 43-45
S. PAULO

25 annos de successo. *Premio Grande, Exposição Universal, Paris 1889.* — *14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.*

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS bem temperado, de seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Alem dos grandes serviços que presta esta conserva pronta á preparar, ella, como o *Cacao Nestlé*, tem por fim dar sua posição na alimentação das pacientes, em quem ella assegura um alimento agradavel, saudavel e natural.
Exija a Firma: **HENRI NESTLÉ** e o nome da Fabrica **NINKO** de **PASSAROS**.
A casa **Henri Nestlé** tem bem mais outro artigo, um alimento [illegible] *Brasil* [illegible] principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. | *Em PARIS, 15, rue du Pare-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

XARQUE
Superior do Rio da Prata.
Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 50—15...
VENDAS POR ATACADO

O PAIZ
É a folha de maior circulação da America do Sul

Recebem-se assignaturas na agencia: Rua 15 de Novembro, 11, S. Paulo.

N.B.—A venda avulsa da folha faz-se na mesma agencia e pelas ruas da cidade.

LOTERIA DO PARANA'

Devido á interdicção do telegrapho ficam suspensas as extracções das loterias semanaes do Paraná, até que se restabeleçam as communicações telegraphicas.

A 3.ª série da 3.ª grande loteria de 200 CONTOS integraes, annunciada para 7 de outubro proximo, será impreterivelmente extrahida naquelle dia, mesmo não estando restabelecidas as communicações telegraphicas.

Continuam á venda os bilhetes desta loteria, devendo os pedidos DO INTERIOR ser dirigidos

AOS AGENTES
DOLIVAES NUNES & COMP.
10—RUA DIREITA—10
S. Paulo

SABONETE
RIFGER
PHENICO GLYCERINADO
MARAVILHOSA DESCOBERTA
APPROVADA
Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o mais arrojado esforço da sciencia, [illegible] tido grande revolução pela acceitação que [illegible] em todos as partes do mundo em que [illegible] seu uso. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes [illegible] hoje descobertos pela sciencia moderna, pois foi desapparecer em poucos dias as

Manchas na pele,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Espigões,
Pustulas,
Cravos,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle macia, brandamente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido, pois [illegible] a pelle macia e aveludada, [illegible] especialmente [illegible] aroma, [illegible] e [illegible] molestias epidemicas e contagiosas, em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá a cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: 400$, 15$; caixa de tres, 1$, em 1$500.

DEPOSITO EM S. PAULO
COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS
Rua Direita, 1
100—58

COMPANHIA
Melhoramentos de S. Paulo
ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS
ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em sacos de 60 kilos	3$600
» extinta » » de 100 kilos	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (106)
Francisco F. Ramos.

Vinhos genuinos
DO
ALTO DOURO

O que ha de mais fino e puro
Vinho Collares legitimo
Vinho verde
Vinhos Hellenos
Vinhos Franceses
Vinho do Rheno

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Grande deposito de [illegible] champagnes, bagaceira, [illegible] de paz, filinda, etc.

VENDAS EM ATACADO E A VAREJO
A DINHEIRO

Barrosa Filho & Osorio
S. Paulo rua da Caixa d'Agua **S. Paulo**
esquina da rua do Marechal Deodoro 14—16

ESCOLA PARTICULAR
DO POVO
24, RUA DA TABATINGUERA, 24

[illegible]

Paulo, 20 de setembro de 1893.
10—6 O Director, A. P. de Mello Junior

WILSON, SONS & C. LIMITED
Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO
Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade
CARDIFF,
NEW-CASTLE,
de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da
Pacific Steam Navigation Company
de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico—ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C. Limited, Londres.

FILIAES EM: Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, La Plata. 75—19

Chocolate de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na sonnenamo, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**
TONICO-REGONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

REGENERADOR

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene
DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. ...

DEPOSITO EM CAMPINAS
2 --- LARGO DA MATRIZ NOVA --- 2
Anderson, Sotto Maior & C.

AO
CAFE VIADUCTO
[illegible]
BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES
Rua Direita, canto do Viaduto
110, Caixa do Correio S. PAULO Caixa do Correio, 110
20—18

COMPANHIA
economica, gaz, agua e exgottos
47 - RUA DIREITA - 47
S. PAULO

Tendo esta Companhia entrado em liquidação, por isso que tem vendido a dinheiro a vista e em boas condições todos os artigos, com o seguinte:

GAZ:
Lustres de cristal [illegible] de 2 a 8 bicos, lampadas de cristal, candelabros de cristal de [illegible] e outros bicos, lampiões de metal e de bronze, pendentes de metal e cromo e livres de [illegible] e de metal, globos, registros, bicos, etc., etc.

AGUA:
Cano de ferro galvanisado de 1/2 até 4 polegadas, bombas simples e de alta pressão, [illegible] hydraulicos, registros, torneiras, etc., etc.

EXGOTTOS:
Latrinas de todos os systemas, lavatorios, e mictorios de ferro esmaltado e de louça marmorisada, pias de ferro esmaltado para cozinha, esgotos de ferro esmaltado com e sem pés, canos de barro de 4 e 3 polegadas, etc., etc.

ELECTRICIDADE:
Campainhas e apparelhos electricos, pararaios e todos os demais artigos para electricidade.

E MAIS:
Lettras de zinco douradas, bidões de ferro esmaltado, fogões americanos, esquentadores, idem, ferramenta, etc., etc., etc.
... 6—4

Rôtisserie Jockey-Club
Lee & Hileman
18 -- RUA DA BOA VISTA -- 18
Restaurant a la carte
Aberto toda a noite, com gabinetes reservados para familias.
The only english house in S. Paulo 30—25

THEATRO S. JOSÉ
EMPREZA THEATRAL DO BRASIL
Grande companhia de opera comica, operetas, vaudeville e magicas, do Theatro Sant'Anna.
DIRECÇÃO DO ACTOR MATTOS

HOJE Terça-feira, 3 de outubro HOJE
GRANDE NOVIDADE DE SENSAÇÃO

1ª representação do celebre vaudeville-opereta, em 4 actos, original de **G. Serpette**, traducção livre do **Dr. Moreira Sampaio**

Um Rapaz de Saias
(LE 28 JOURS DE CLARIETTE)

Personagens

Vicarel, Rangel Junior—Gérard, sargento de Hussard, Polero—Miguel, guarda, Matteo—Bento, pastelleiro, Leonardo—O capitão, Nazareth—Pepino, ajudante, Ayres—O chocrate, Campos—Pompon, Vicente—Clarinha, Alvarenga—Fontana, Miquelina e Octavia, modista, Isabel Porto—Carlota, Cecilia—Clarice, Joanna—Estella, Matilde—Virginia, A. Leopoldino—Epoca actualidade. Modistas, officiaes, soldados, etc.

O 1º acto em Paris—2º em Montargis, num quartel de cavallaria—3º e 4º nos arredores de Montargis.

Esta peça, um dos maiores successos dos theatros de França nos ultimos annos, foi representada 60 vezes consecutivas no theatro Sant'Anna, nos mezes de março, abril e maio do corrente anno.

Mise-en-scène do actor Mattos
PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda por especial favor, até ás 5 horas, no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, depois desta hora na bilheteria do theatro.

Neste mesmo, 1ª representação da celebre peça magica em 3 actos e 26 quadros, **A Conquista dos Talismans**, imitação da lendaria peça franceza *les Bibelots du Diable*.

NOVO SECCADOR ARENS
PARA CAFÉ
PRIVILEGIADO PELA PATENTE N. 1.567
GRANDE AUXILIO Á LAVOURA DE CAFÉ

A Companhia Arens tem a satisfacção de communicar aos illms. srs. lavradores, aos seus numerosos freguezes e amigos em geral, que se acha funccionando com admiravel successo no Engenho Central da Providencia, Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, propriedade do illm. sr. Luiz Freitas de Sá, o Novo Seccador de Café, de invenção do sr. Fernando Arens, satisfazendo as maiores exigencias que se possa fazer de um apparelho desta ordem, seccando perfeitamente o café cereja em 8 a 10 horas e o despolpado em 4 a 6 horas, não alterando a côr nem o aroma.

Este seccador póde ser movido por motor a vapor ou hydraulico e não necessita geradores de vapor para o seccaman. O gasto do combustivel regula menos de um carro de lenha por dia.

O illm. sr. Luiz Freitas de Sá presta-se bondosamente mostrar o Novo Seccador Arens ás pessoas que pretenderem examinar o trabalho do mesmo.

Nos nossos escriptorios em Jundiahy e S. Paulo, temos amostras de café secco no Novo Seccador Arens em 9 horas e convidamos as pessoas interessadas para virem examinar o resultado do trabalho deste apparelho que muito se recommenda não só pelas grandes vantagens que offerece, como pela sua perfeita e solida construcção.

Communicamos aos srs. lavradores, que tomando tempo a construcção deste mechanismo, devemos receber as encommendas para a safra de 1894 quanto antes, para poder garantir a entrega do machinismo em epocha determinada.

Achando-se o problema de seccamento de café resolvido por este machinismo conforme a opinião de lavradores e casas commissarias de alto criterio do Rio, rogamos aos srs. lavradores para que, no seu proprio interesse, venham quanto antes informar-se minuciosamente sobre o mesmo.

Companhia Arens
JUNDIAHY

Terç. (10)

Em S. Paulo á rua Florencio de Abreu, 21

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

COROAS PARA ENTERROS
E
FINADOS

Sortimento maior que tem vindo a esta capital, em gosto e quantidade, desde o menor preço até ao mais elevado. Tudo escolhido pela sua proprietaria.

Rua 15 de Novembro n. 30

MARCELLINA GOMES CALDAS

15—6

VINHO
IN-DIGESTIVO DE
CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS de ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 8, Avenue Victoria, 8, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias dos Pulmões e Estomago
FEBRES E MOLESTIAS DE CREANÇAS
CLINICA DO
Dr. ALENCASTRE REIS
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 11.
Consultas—De 1 hora ás 3 horas.
Residencia—Largo dos Guayanazes, 2
30—24

Terreno plantado e casa

Dá-se do arrendamento, por pouco preço e longo praso, um grande terreno, de quasi uma alqueire e meio de terra, quasi todo já plantado de batata, milho, feijão, hortaliças, etc., situado em um arrabalde desta capital. E' todo fechado de arame, tem uma pequena casa, poço e agua corrente. Trata-se com o dono, na rua da Assembléa n. 32. 3—3

O CAFE' VIADUCTO

Para facilidade dos troços, é vendido em pacotes de **900 grammas por 2$000 e 450 grammas, por 1$000.**

BARROS, MAGALHÃES & GUIMARÃES

Rua Direita — Canto do Viaducto
30—25

AO COMMERCIO E A LAVOURA
Piracicaba

José Teixeira Mendes pretende abrir proximo á estação de cargas nesta cidade, o seu novo armazem de commissões. Encarrega-se de receber encommendas, carga, dinheiro ou qualquer outra incumbencia afinada das praças do Rio, Santos, S. Paulo, Campinas, etc., com destino ás estações João Alfredo, Rosario, S. Manoel, Barra-Bonita e Lençoes, da via fluvial: bem como para as povoações e villas de S. Pedro, S. Maria, Dois Corregas, Jahú, Pederneiras, Lençoes e Agudos. Aos srs. Fazendeiros em identicas circumstancias previne que consigna tudo o que lhes aprouver remetter, tanto com destino a esta cidade como para as de Campinas, S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Garante toda a promptidão.

Piracicaba, 22 de setembro de 1893.
20—7

Ao Café Moka

O puro café Moka, em pó, que se recommenda pela qualidade e capricho fabrico, é encontrado na rua S. Bento n. 72 e Conselheiro Nebias n. 78. ...30—5

AO CAFE' MOKA
Industria Brasileira

Onde é que se encontra café puro e superior?

Na grande fabrica á rua Conselheiro Nebias n. 78 e no deposito da mesma, á rua de S. Bento n. 72.
...30—5

MEDICAÇÃO ANALGESICA
Solução e Compressos DE
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS
CHOREAS
RHEUMATISMOS
DÔRES NEVRALGICAS, DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS.
O mais activo, inofensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS, rua Bonaparte, 40

CLINICA MEDICA
E especialmente de doenças nervosas

Dr. Bittencourt Rodrigues

da Faculdade de Medicina de Paris, antigo medico dos hospitaes da Polyclinica e da Casa de Saúde de Lisbôa, membro da Academia Real das Sciencias e da Sociedade das sciencias medicas de Lisbôa, da Sociedade medico-psychologica de Paris, da Sociedade de medicina legal de New-York, official da Academia de França.

Residencia e consultorio—Rua da Liberdade n. 148.

Consultas—Do meio-dia ás 2 horas.
20—11

JOÃO R. M. ESCOBAR
ADVOGADO

Incumbe-se de pequenas e grandes cobranças; requer fallencias, cessão de bens, moratorias, promove concordatas, faz liquidações, e trata de qualquer negocio no foro.

ESCRIPTORIO: *rua de S. Bento, 7*
RESIDENCIA: *rua Galvão Bueno, 74.*
S. Paulo 19—2

COALHO
MARCA ESTRELLA

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas, indispensavel para a fabricação de queijos; cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MAGALHÃES, LUCIUS & COMP., successores de *Klingelhoefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca do coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, o de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelas primeiras noticias da ciencia, para reconstituir os sangues empobrecidos, restituir a força muscular, restabelecer as funcções da Nutrição e Fabricação do Sangue. Obtem-se por ordinario
Em PARIS, 30 e 32, rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Medico
DR. SOUZA CASTRO

Especialidade—Molestias de garganta, nariz e ouvidos. (Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Baeck).

Consultorio e residencia:

Rua do Palacio, 3 (antiga travessa do Collegio).

Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde.
30—11

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR
Bearn

esperado brevemente em Santos, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Preço das passagens de 3ª classe, 60$000.

Agentes:
KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE
MALANGE

esperado da Europa, sahirá de Santos a 10 de Outubro proximo futuro para **Antuerpia** com escalas por **Bahia Pernambuco e Lisboa**

O PAQUETE
REI DE PORTUGAL

sahirá de Santos para os portos acima a 28 de outubro p. futuro

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª em possuir dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho
39—RUA JOSÉ BONIFACIO—39
S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.
Santos—Rua 24 de maio, 26.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
SOCIETA' ANONIMA
Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR
ORIONE

esperado do Rio da Prata, sahirá do **Rio de Janeiro** no dia 8 de outubro para

GENOVA e NAPOLES

Viagem garantida em 14 dias.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª e 3ª classe.

AGENTES
CAMILLO CRESTA & COMP.
48—RUA DE S. BENTO—48
S. PAULO
SANTOS — Praça da Republica, n. 41.

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

COMMERCIO

Os generos de consumo tem tido consideravel alta, estando alguns por preços superiores aos das nossas tabellas, que não alteramos, por ser difficil obtermos uma media exacta.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 2 a 7 de outubro:

Café bom	1$500	kilo
Café escolha	$850	»

CAMBIO

S. Paulo, 3 de outubro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	919	936
Hamburgo	1.135	1.155
Italia	—	916
Lisboa e Porto	—	455
New-York	—	4.880

British Bank

Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	919	932
Hamburgo	1.122	1.148
Italia	—	932
New-York	—	4.800

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.132	1.143
Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	906	923
Italia	—	896
New-York	—	4.890
Portugal	—	430

C. Cresta & C.

Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	—	940
Hamburgo	—	1.162
Italia (saques)	—	909
» (vales)	—	905
Lisboa e Porto	—	428
Portugal	—	432
Hespanha	—	890

O mercado esteve mais firme, fechando em alta.

As transacções foram menos que regulares, effectuando-se algumas até a taxa de 10 3/4.

As letras particulares foram negociadas, em Santos, a 10 7/8.

Foi muito pequeno o movimento do ouro.

TELEGRAMMAS
SANTOS, 2.
Café

Entraram	10.029	saccas
Venderam-se	6.000	»
Sahiram para Europa	17.474	»
Existem	159.684	saccas

Preço nominavel.

Mercado muito calmo.

Cambio:

Banco 10 5/8.

Particular, 10 7/8.

A Alfandega recebeu 127.681$021.

SAHIDAS
Para Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Porto Alegre*	22.548
» all. *Graf Bismarck*	12.016
» port. *Tungue*	1.600
» all. *Patagonia*	18.600
» all. *Amazonas*	19.703
» franc. *Entre Rios*	17.574
» all. *Sao Nicolau*	17.012
» all. *Ohio*	15.010
» ing. *Tourist*	850
» franc. *Bourgogne*	4.500
» all. *Prinzregent*	20.246
» aust. *Melicon*	21.477
	168.195

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Hesperia*	24.867
» ing. *Missouri*	31.739
» ing. *Rio*	32.125
» ing. *Galileo*	31.024
	118.855

EMBARQUES DO MEZ DE SETEMBRO DE 1893
Scs. café

KARL VALAIS & C.

Para Hamburgo	9.550
» Rotterdam	2.000
» Antuerpia	3.500
» Havre e Opção	500
» Marselha	1.000
» New-York	2.200
» Trieste	500

HARD RAND & C.

Para Havre e Opção	2.000
» New-York	10.815
» Hamburgo	250
» Trieste e Opção	1.000

ZERKNNER-BULOW & C.

Para Hamburgo	5.331
» Rotterdam	2.750
» Antuerpia e Opção	3.146
» Bremen e Opção	750
» New-York	3.000
» Londres	200
» Trieste	2.500

SOMMAR & C.

Para Hamburgo	10.412
» Rotterdam	1.750
» Antuerpia e Opção	1.500
» Havre e Opção	3.500
» Trieste	2.437

S. STOFFREGEN & C.

Para Hamburgo	3.020
» Rotterdam	1.015
» Bremen	770
» New-York	20.153
» Londres	250

ALBERT KUSSNER

Para Hamburgo	4.605

AUGUSTO LEUBA & C.

Para Hamburgo	2.430
» Antuerpia	1.500
» Havre e Opção	6.487
» Antuerpia e Opção	2.000

NAUMANN, GEPP & C.

Para Hamburgo	11.433
» Bremen	1.252
» New-York	14.845
» Rotterdam	5.007
» Antuerpia	500
» Marselha	500
» Trieste	3.059

JOHN BLAISDHAW & C.

Para Hamburgo	750
» Antuerpia	450
» Antuerpia e Opção	2.000
» Bremen	1.000
» New-York	8.341
» Londres	500
» Trieste e Opção	2.050

HOLWORTHY, ELLIS & C.

Para Hamburgo	1.717
» New-York	4.148

ED. JOHNSTON & C.

Para Hamburgo	2.350
» New-York	3.300
» Rotterdam	500

A. THOMMEL & C.

Para Hamburgo	380
» Rotterdam	750
» New-York	1.160

THEODOR WILLE & C.

Para Hamburgo	16.325
» Marselha	1.000
» Triste e Opção	5.621

GOETZ HAYN & C.

Para Rotterdam	3.000
» New-York	5.900
» Hamburgo	2.150
» Havre e Opção	4.885
» Antuerpia	1.566
» Marselha	1.000
» Trieste	500

GUSTAVO TRINCKS & C.

Para Antuerpia	2.250
» Vilborg	450
» Helsingfors	500
» Hamburgo	5.074

H. WOLTJE & C.

Para Bremen	750
» Hamburgo	900
» Antuerpia	500

ARBUCKLE BROTHERS

Para New-York	28.790

J. W. DOANE & C.

Para Hamburgo	1.500
» Havre e Opção	500
» New-York	16.436
» Trieste	2.000

GALDINES, RAMOS & C.

Para New-York	857

LUIZ DE MATTOS.

Para Marselha	500

PIRCENS EMBARCADORES.

Para Bremen	17
	287.650

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

3 Nova York e esc. *Holleia*.
6 Liverpool e esc. *Galicia*.
7 Bordeos e esc. *Oceanique*.
8 Rio da Prata. *Orione*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

5 Southampton e esc. *Magdeboe*.
6 Antperdida e portos do Pacifico. *Galicia*.
8 Genova e Napoles. *Orione*.
8 Nova York. *Coleridge*.
9 Liverpool e esc. *Ikeria*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

8 Antuerpia e esc. *Malange*.
8 Rio da Prata. *Orione*.
26 Antuerpia e esc. *Rei de Portugal*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

9 Rio da Prata. *Orione*.
10 Antuerpia e esc. *Malange*.
28 Antuerpia e esc. *Rei de Portugal*.

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos	—	—
Acções		
Companhias		
Paulista Integ.	—	205$
Idem com 20 %	—	108
Mogyana, 1ª emissão	220$	200$
Idem da 2ª emissão	210$	190$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sal Brasileiro	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	95$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	—	60$
União	—	50$
Intend. Municip.	—	70$

Apolices

Do Estado	1.010$	—
Geraes	1.000$	—

Debentures

Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 31$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$200.
» Marlatany, 1$700.
» Mataraço, 1$000.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Canglica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Dito, novo, 21$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 26$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, una, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Mate, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Porc, un, 12$ a 18$.
Queijos, un, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 24$ a 26$.
Dito em meia quartola, 14$ a 15$.
Conhas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$400.
Dita em latas de 400 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1ª, kilo, 5$ a 6$000.
Stock fish, kilo, 600 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 120$.
Vinho Montilasal, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 265$.
Vinho Toscano Allestico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchero, bocca negra, caixa de 12 frascos 2 litro, 30$ a 34$.
Vinho Chianto, em 24 frascos 80$ a 90$.
Vinho Moscato espumante, marca S. Riccio, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinetti & Comp. 24$ a 28$.
Vermouth Fratelli Carrera, a 24$ [illegible]
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado Francez

Azeite Pierrail, em litro, duzia 40$ 12$.
Idem 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 16$.
Aperitivo, litro, 1$600 a 2$.
Bordeaux, 8$ a 88$.
Licores Louis Perry, 8$ a 36$.
Champagne em latas, duzia, 24$ a 96$.
Cognac Jules Robin, 7$ a 12$.
Idem, 3$ a 20$.
Maria Brizard, 7$ a 32$.
Vinho Champagne, 1$ a 5$.
Cognac Marcouil, 54$ a 42$.
Dubonnet, 18$ a 1$100.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 1$ a 1$.
Chartreuse, 90$ a 1$00.
Champagne, Viuva Clicquot, 120$ a 140$.
Liqueur Curaçau, 6$ a 7$.
Manteiga, kilo, 48$00 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Velino, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 25$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes
Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$500 a	3$200
Amendoas	1$600 »	2$200
Aguia, kilo	800 »	1$000
Alho, meia carga	30$000 »	35$000
Batatinhas, caixa	12$000 »	14$000
Cebolas, kilo	30$000 »	40$000
Cebolas, caixa	[illegible]	[illegible]
Frutas em latas	1$200	1$500
Figos, 10 latas	14$000 »	16$000
Mexericas, lata	1$200 »	1$400
Maçãs de Dinamarca, litro	800 »	1$000
Nozes, kilo	1$200 »	2$000
Pinhas em arroba	20$000 »	18$000
Idem em caixas	40$000 »	25$000
Sardinhas em salmoura, lata	[illegible]	[illegible]
Vinho do Porto, pipa	30$000 »	1.100$000
Idem virgem, pipa	300$000 »	400$000
Idem Moscatel, caixa	9$000 »	9$000
Idem verde, pipa	270$000 »	400$000
Idem branco, pipa	300$000 »	360$000
Vinagre, caixa	12$000 »	16$000
Idem vermo, em caixa	20$000 »	24$000
Idem de Porto, regular em caixa	20$000 »	20$000
Idem bom em caixa	30$000 »	30$000
Idem superior, caixa	40$000 »	60$000

FOLHETIM (11

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUÇÃO DE
J. Cruzeiro Seixas

O PARAIZO TERRESTRE

IV

O CAFÉ-CONCERTO

Estudo curiosissimo e importante, digno de ser observado pelos astronomos celebres do observatorio de S. Petersburgo! A *communa* promette ter mais phases que a lua e ser com o tempo, mais brilhante que o crescente do planeta Venus.

Porém, deixando a astronomia, sciencia que pouco conhecemos, entremos em um *café-concerto*, coisa que todos conhecem, espectaculo importado da França como o *can-can* e a *communa* e tão pessimo como as duas ulceras sociaes que devoram os filhos de S. Luiz.

Não ha no mundo um povo que blazone de mais patriotismo e nacionalidade que o povo hespanhol. Por todas as partes se ouve, Gerona, Bailen, Lepanto, Navas de Tolosa, Talavera, o Dois de Maio, etc.; e comtudo, apesar de nos causar rubor confessal-o, desde que os nossos avós deprezaram o chapéu baixo pelo de cópa alta, segundo a moda franceza, todo o nosso patriotismo se reduz áquella celebre phrase que o eminente actor José Valero diz com talento na bellissima scena-comica *O mestre escola*: «Musica! musica!»

Parece impossivel que a classica Hespanha, que dominou o mundo e em cujos dominios *nunca se punha o sol*, e que levou as suas armas, as suas modas, e a sua *litteratura* a todo o universo, se ache na actualidade com a bocca aberta e a vista anhelante para o lado dos Pyrineus, esperando que os francezes façam uma caricatura para a imitar immediatamente.

Quão differentemente pensavam os heroes de Bailen e Talavera, os bravos de Saragoça e Gerona, quando, com o seu valor e patriotismo, fizeram exclamar ao grande capitão do seculo, ao terrivel Napoleão: «A Hespanha é uma tumba immensa, onde se sepulta o meu valente exercito!»

Porém nós, homens á moderna, que com o tempo até havemos de perder o santo amor da familia, sem o qual não póde haver patria, governo e liberdade, só nos occupamos em imitar os nossos visinhos, acceitando tudo o que vem d'além dos Pyrineus.

Digam no o *can-can*, *cafés-concertos*, a *communa* e outras frioleiras, que despindo-nos do nosso caracter, nos vão vestindo do alheio como se fossemos arlequins de uma mascarada; e não é só por culpa dos homens, tambem as mulheres a tem e muita; as mulheres a quem sempre temos defendido, mas que neste instante não podemos deixar de censurar, pedindo-lhes perdão pelo atravimento.

Os *café-concertos* tem feito tanto mal á arte dramatica como a photographia á pintura. Por um real vê se uma comedia, um baile e toma-se café. Isto é tão assombroso como ter meia duzia de retratos por tres pesetas.

Desde que os *cafés-concertos* se apresentaram ao publico, as mulheres sahem mais de noite; e qualquer cidadão, por oito quartos, póde generosamente convidar uma mulher nada menos que ao theatro e ao café. Verdade é que um *café-concerto* não é nem uma nem outra coisa; porém isto pouco importa; tambem os turcos se apegamam ao veneno e não morrem. O costume é uma segunda natureza.

Desde que o *can-can* se aclimou em Hespanha, Calderon e Lope de Vega, não dormem tranquillos no seus tumulos, e as empresas dos theatros que querem manter com decoro a arte dramatica, perdem o dinheiro exhalando desconsoladores suspiros.

Madrid tem *fome* de importar tudo de Pariz, sem calcular a immensa differença que ha entre a cidade que divide o Sena e a que se assenta nas margens do magro Manzanares. Em Pariz ha gente para tudo. Quatrocentos mil viajantes entram e sahem com a bolsa na mão e o coração avido de prazeres. Em Madrid não ha gente para nada, excepto para os touros, espectaculo nacional ao qual é preciso render tributo.

Napoleão dizia: «E' preciso trabalhar todos os dias, porque todos os dias se come.» Com certeza o captivo de Santa Helena não se lembrava dos toureiros hespanhoes ao formular o seu philosophico pensamento.

Porém basta de digressões e entremos na materia.

João Saraiva entrou em Madrid sem ter pelo caminho o menor contratempo. Antes de sahir de Cadiz mudou o fato de marinheiro por um casaco, um chapéu e umas calças de panno preto. Com este traje e com o nome de D. Braz Noguerulas, entrou em Madrid nos ultimos dias do mez de outubro.

A barba e o cabello tinham-lhe crescido; estava outro. Difficilmente o seu antigo companheiro *Bugalho* o reconheceria, ao vel-o atravessar a praça de Antão Martin com passo grave e gesto sereno.

João, logo que chegou a Madrid, comprou um chapéu de copa alta, que lhe fez tomar o aspecto de um homem pacifico que se occupa dos seus negocios sem fazer mal a ninguem.

João, antes de procurar casa ou estalagem que o alojasse, pensou que era mais prudente procurar a sua antiga amante. Decidiu-se a procural-a, porém comprehendendo que ás sete da manhã não era hora de visitas, dispoz-se a gastar o tempo, almoçando primeiro.

Depois comprou uma bengala de estoque e, com a alma cheia de esperanças, dirigiu-se para a rua dos Tres Peixes. Esta rua tinha para Saraiva doces e tristes recordações ao mesmo tempo. Nella tinha conhecido Flora e nella tinha sido *cogido* pela policia.

Quando chegou á casa de Flora, entrou; e como não havia porteiro, subiu ao ultimo andar onde bateu á porta. Uma voz, para elle desconhecida, perguntou:

—Quem é?

—Mora aqui ainda uma senhora chamada Flora? perguntou Saraiva contendo a emoção que lhe agitava o peito.

—Aqui não vive ninguem desse nome, respondeu uma voz masculina um tanto aspera.

—E não me poderá dizer para onde se mudou?

—Quem lh'o póde dizer é o zelador do bairro, replicou a voz.

João, que não queria relações de genero algum com a policia e comprehendendo que nada poderia alli saber, abandonou a casa.

Quando se viu na rua, lembrou-lhe que talvez o merceiro, onde D. Loreto ia fazer as suas compras, lhe dissesse para onde se tinham mudado. Entrou na loja e disse ao dono della:

—Desculpe-me, cavalheiro, se o interrompo com uma pergunta.

—Póde fazer as que quizer, respondeu affavelmente o merceiro.

—Poderá dizer-me para onde mudou-se D. Loreto, que morava no ultimo andar da casa immediata?

—Precisamente onde mora, não o sei; porém ouvi dizer que sua filha é actriz em um *café-concerto*.

—E não sabe qual é? tornou Saraiva, em cujo peito renascia a esperança de tornar a vêr a sua amada.

—Não senhor. Só sei que está escripturada, porque foi D. Loreto quem m'o disse; talvez me dissessem o nome do café, porém não me lembra.

—Obrigado, cavalheiro.

—Não tem porque.

Saraiva sahiu e encaminhou-se para a praça de Antão Martin, depois dirigiu-se para a de S. Sebastião onde se deteve deante da parede onde as empresas dos theatros mandam collear os cartazes.

V

ONDE SARAIVA ENCONTROU O SEU TESOURO E O SEU AMOR

João Saraiva começou a lêl-os um por um com o interesse e attenção de um editor de comedias.

Saraiva passou com certo desdem os olhos pelo cartaz que annunciava a opera que ia á scena no theatro real; fez o mesmo ao do theatro hespanhol e fixou-os com interesse nos dos *cafés-concertos*.

Finalmente, depois de ter lido muito, encontrou um cartaz que dizia:

«A's 11 da noite, 1ª representação da linda comedia em um acto *Madrid em tres noites*, na qual tomará parte a sympathica actriz D. Flora Campofloridо, que com tanta graça e verdade desempenha o seu papel. No fim haverá a 2127ª representação do famoso *cancan* intitulado *Apaga e vamos*.

Nota. Previne-se o publico que o passo *forte* do *cancan* se repete ás 12 menos um quarto.»

Com certeza Morse não experimentou tanta alegria quando inventou o telegrapho, como João Saraiva ao ler que Flora representava naquella noite uma comedia, á qual o seu auctor teve o máu gosto de a intitular *Madrid em tres noites*.

Contente e feliz, dispoz-se a passar o dia como melhor podesse. O dinheiro e o tempo é o que com mais facilidade se gasta em Madrid. Saraiva possuia ambas as coisas, ainda que o preoccupava bastante o não saber onde estava Seratim, mina que elle queria explorar com a certeza de bons resultados.

—Antes de tudo, disse elle comsigo, será conveniente ir procurar uma hospedaria que me convenha, a do *Cicero* está nesse caso.

E dirigiu-se para ella, onde tomou um quarto.

Por então ainda não se tinham estabelecido as celebres cedulas de residencia do ministro Moret; por isso sem duvida o estalajadeiro não lhe pediu nenhum documento.

(Continúa.)